Samira Cristina de Souza Araújo Assunção - Graduando do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte — UFRN

Brenda Faustino de Medeiros - Graduando do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte — UFRN

Gustavo Santos Dantas de Azevedo- Graduando do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Kamily Domingos de Oliveira - Graduando do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Maria Eduarda Medeiros da Costa Figueiredo - Graduando do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte — UFRN

Eleazar Marinho de Freitas Lucena – Orientador e Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Contatos: samira.souza.701@ufrn.edu.br; brenda.medeiros.079@ufrn.edu.br; gustavo.azevedo.133@ufrn.edu.br; kamily.domingos.706@ufrn.edu.br; eleazar.lucena@ufrn.br

#### > OBJETIVOS:

Analisar a dor persistente e suas repercussões em pessoas com diagnóstico clínico de Chikungunya em fase crônica, classificando a forma que essas dores afetam sua rotina, qualidade de vida, emoções e habilidades no geral e como impacta a vivência dessas pessoas.

#### > JUSTIFICATIVA:

Entender a dor crônica desse diagnóstico na perspectiva futura do planejamento terapêutico e atualização profissional no âmbito da reabilitação.



### **INTRODUÇÃO:**

- ➤ A etimologia da palavra Chikungunya: aparência "torta" dos doentes, tendo em vista a dor articular (SILVA E CASTRO, 2020).
- Exacerbação da dor e/ou continuidade do acometimento das mesmas articulações que foram atingidas na fase aguda (OLIVEIRA et al. 2019).
- A dor crônica afeta milhares de pessoas, afetando também aspectos funcionais, emocionais e a qualidade de vida destas (SANTOS et. al. 2015).



#### **METODOLOGIA:**

Estudo observacional de corte transversal no ano de 2023: (n= 40)

Ambos os sexos, com idade entre 18 e 75 anos e média de idade de 62,4 ± 7,5 anos Provenientes do município de Santa Cruz/RN

Indivíduos com sequelas crônicas decorrentes da Chikungunya, que tenham recebido o diagnóstico clínico de Chikungunya com sintomas persistentes em tempo superior a três meses.

- Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFRN/FACISA (parecer n° 3.204.568 / CAAE: 87708418.5.0000.5568.)
- Assinatura do Termo de
  Consentimento Livre e
  Esclarecido (TCLE)

Aplicação do Inventário Breve da Dor (IBD) e Escala Numérica da Dor.



#### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

- ➤ Perfil com prevalência de mulheres, com idade média de 62,4 anos: potenciais fatores de riscos para a cronicidade da CHIK (BADAWI et al., 2018).
- A quantidade de articulações dolorosas foi igual a 12 (P25; P75%: 9; 16)
- "Média da dor" que o indivíduo sentiu foi representado pela mediana de 5,5 (P25; P75%: 5; 8).



#### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

- Indivíduos desenvolveram incapacidades que influenciam diretamente na realização de atividades do cotidiano (CAVALCANTE et. al., 2022).
- ➤ A alta taxa de morbidade revela uma redução da qualidade de vida (GERARDIN,2008; SERGON, 2007).
- A dor moderada influi negativamente no desempenho das AVD 's como atividade física, qualidade do sono e produtividade laboral (CAVALCANTE et. al., 2022).



#### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

- O número elevado de estruturas acometidas é um possível preditor de dor crônica (SILVA, 2021).
- ➤ O quadro álgico crônico interfere no "Sono", "Atividades Gerais" e o "Trabalho" com maior incidência, sendo o sono o destaque no percentil 75% (P75: 8,00; 7,75; 7,75), respectivamente.



#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

- > O quadro álgico crônico da CHIK interfere principalmente na qualidade do sono, atividades domésticas e gerais e no trabalho.
- > Há uma interferência da dor na funcionalidade dos indivíduos em fase crônica da Chikungunya.
- A característica da dor na fase crônica da CHIK é moderada a alta segundo a Escala Numérica da Dor.
- O estudo teve como principal limitação o pequeno tamanho amostral, tendo em vista a alta incidência da CHIKV. Além de pouco estudar os fatores contextuais dos indivíduos.



#### **REFERÊNCIAS**

- ➤ BADAWI, A.; RYOO, S. G.; VASILEVA, D.; YAGHOUBI, S. Prevalence of chronic comorbidities in Chikungunya: A systematic review and meta-analysis. **International Journal of Infectious Diseases**, v. 67, p. 107-113, 2018. Acesso em: 27 set. 2023
- ➤ CAVALCANTE, A. F. L.; OKANO, A. H.; MICUSSI, M. T.; SOUZA, C. G. D.; PASSOS, J. O. S.; MORYA, E.; FREITAS, R. P. D. A. Artralgia crônica por Chikungunya reduz funcionalidade, qualidade de vida e performance ocupacional: estudo descritivo transversal. **BrJP.** v. 5, p. 233-238, 2022. Acesso em: 27 set. 2023
- ➤ GERARDIN, P. Estimating Chikungunya prevalence in La Reunion Island outbreak by serosurveys: two methods for two critical times of the epidemic. **BMC Infectious Diseases**, v. 8, p. 99, 2008. Acesso em: 27 set. 2023
- SANTOS, G. V. et al.. Pain assessment through the brief pain inventory in a low socioeconomic level population. **Revista Dor**, v. 16, n. 3, p. 190–194, jul. 2015. Acesso em: 26 set. 2023

#### **REFERÊNCIAS**

- ➤ SILVA MMO; Et.al. Risk of chronic arthralgia and impact of pain on daily activities in a cohort of patients with Chikungunya virus infection from Brazil. **Int J Infect Dis. 2021.** DOI: 10.1016/j.ijid.2021.03.003. Acesso em: 20 set. 2023.
- ➤ SILVA, T. L. S; CASTRO, B. L. Efeitos do exercício resistido em indivíduos com dor crônica decorrentes da Chikungunya: utilização de percepção de fadiga. **Rev. Expr. Catól. Saúde**; v. 5, n. 2; Jul-Dez; 2020. DOI: 10.25191/recs.v5i2.4085. Acesso em: 20 set. 2023.
- ➤ OLIVEIRA, B. F. A.; CARVALHO, P. R. C.; SOUZA HOLANDA, A. S.; et al. Pilates method in thetreatment of patients with Chikungunya fever: a randomized controlled trial. **Clin Rehabil.** v. 33, n. 10, p. 1614-1624, 2019. Acesso em: 28 set. 2023.

